

EMENTA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Campus: Avançado Quedas do Iguaçu

Eixo tecnológico: Informação e Comunicação

Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Componente curricular: História II

Docente: Vladson Paterneze Cunha

Carga horária: 40 horas/aula (33 horas/relógio)

Turno: Matutino e vespertino

Número de aulas na semana: 1 aula semanal

Período letivo: 2020

Turma (s): 2º ano

Coordenador do curso: Odair Moreira de Souza

2. EMENTA

As revoluções burguesas na Europa. Movimentos de independência na América. Contradições dos movimentos revolucionários do período. Revolução Industrial: desenvolvimento técnico nas cidades e no campo. Contradições sociais do capitalismo. Brasil: do Império à República - economia e sociedade. A era dos impérios e as ideologias do século XIX. Tecnologias e meio ambiente no século XIX. O breve século XX e as guerras mundiais. Brasil republicano: oligarquia, movimentos sociais e política (1889-1989).

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Compreender os processos históricos do mundo contemporâneo, no Brasil e no mundo, para situar historicamente fatos, conceitos e atores históricos importantes para a compreensão do mundo atual.

3.2 Objetivos específicos

- Apresentar diferentes abordagens dos fenômenos históricos elencados na ementa, valorizando diferentes opiniões a respeito dos temas;
- Desenvolver e aperfeiçoar a capacidade de dialogar e argumentar em diferentes situações, de forma a perceber a construção do conhecimento histórico de forma processual e dinâmica;
- Compreender e situar grupos sociais que viveram em diferentes tempos e espaços, reconhecendo-os como sujeitos históricos, assim como nós;

- Situar os acontecimentos históricos relacionando-os ao contexto em que ocorreram e problematizá-los à luz da história atual, aprendendo a respeitar as diferenças culturais (localizadas em tempos e espaços distintos) e reconhecendo semelhanças e diferenças, permanências e descontinuidades;
- Analisar fontes históricas diversas (mapas, tabelas, documentos, cartas, literatura) e dominar procedimentos de pesquisa histórica para desenvolver o hábito da leitura e a capacidade de interpretação, formando uma identidade pessoal e coletiva, local e nacional;
- Entender os processos de independência e dependência econômica na América; os aspectos culturais, econômicos e políticos da sociedade brasileira e mundial destacando os movimentos sociais, os totalitarismos, as guerras/conflitos mundiais e locais; comparando e pensando o mundo contemporâneo e os processos de globalização e multipolarização.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As revoluções burguesas na Europa. Movimentos de independência na América. Contradições dos movimentos revolucionários do período. Revolução Industrial: desenvolvimento técnico nas cidades e no campo. Contradições sociais do capitalismo. Brasil: do Império à República - economia e sociedade. A era dos impérios e as ideologias do século XIX. Tecnologias e meio ambiente no século XIX. O breve século XX e as guerras mundiais. Brasil republicano: oligarquia, movimentos sociais e política (1889-1989).

5. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO

O trabalho pedagógico com os conteúdos históricos deve ser fundamentado em vários autores e suas respectivas interpretações, seja por meio dos manuais didáticos disponíveis ou por meio de textos historiográficos referenciais. Espera-se que, ao concluir o Ensino Médio, o aluno entenda que não existe uma verdade histórica única, e sim que verdades são produzidas a partir de evidências que organizam diferentes problematizações fundamentadas em fontes diversas, promovendo a consciência da necessidade de uma contextualização social, política e cultural em cada momento histórico.

Para o aluno compreender como se dá a construção do conhecimento histórico, o trabalho pedagógico será realizado por meio do trabalho com vestígios e fontes históricas diversos; da fundamentação na historiografia e da problematização do conteúdo. Entre os métodos que serão adotados também podemos destacar as aulas expositivo-dialogadas com apoio de textos e/ou recursos audiovisuais e uso do quadro de vidro quando se fizerem necessários; exposição de filmes, documentários e/ou músicas para análises; debates com a participação dos alunos, desenvolvendo a capacidade crítica e argumentativa; seminários com a participação ativa da turma e a mediação do professor e atividades interdisciplinares.

As atividades avaliativas serão:

- Seminários;
- Tarefas para casa;
- Resenhas;
- Textos Dissertativos;
- Avaliações Objetivas;
- Produções Históricas e Artísticas;
- Portfólios;
- Dramatizações;
- Pesquisas temáticas;

- Discussões em grupo e júri simulado;
- Mapas conceituais;
- Avaliações orais.

5.1 Recursos didáticos

Ao longo do componente curricular utilizaremos o quadro branco, apresentações de slides e textos em meio multimídia, pesquisas com os celulares, vídeos para assistir em casa como tarefa e complemento da matéria, documentos e fac-símiles de documentos originais para pesquisa e indução de hipóteses históricas, mapas conceituais e apresentações de pesquisas, tarefas e demais atividades oferecidas, além de aulas expositivas-dialogadas, resumos e esquemas a respeito dos temas trabalhados.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Sendo a avaliação um processo contínuo e processual, buscar-se-á verificar a participação ativa dos alunos nos trabalhos em sala de aula e nas pesquisas temáticas. A avaliação é entendida como mais um ato pedagógico que visa registrar o processo de conhecimento em que o aluno é sujeito dele, sendo o professor um mediador do aluno e do conhecimento. Consideram-se os seguintes aspectos na composição dos conceitos: compromisso, iniciativa, criatividade, assiduidade, interesse e envolvimento e capacidade argumentativa coerente e coesa. Os trabalhos, tarefas, pesquisas e seminários ou apresentações terão igual peso que as provas escritas (objetivas e dissertativas), uma ou duas dependendo do andamento dos trabalhos com a turma, na composição do conceito final do bimestre.

Conforme artigo 15 da Resolução nº 50/2017 do IFPR publicada no dia 14 de julho de 2017, os resultados no processo de avaliação devem ser expressos por conceitos, sendo:

Conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

Conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino.

7. RECUPERAÇÃO

A – Programa de Atividades e de Orientação: Serão oferecidos para os alunos que apresentaram insuficiência na aprendizagem, estudos de recuperação paralela com retomada dos conteúdos, podendo acontecer de forma coletiva ou individual conforme a necessidade e a dificuldade apresentada.

B – Formas de Avaliação: durante o bimestre o aluno terá o direito de recuperar o conceito de apenas uma avaliação que contemplará o conjunto de avaliações do bimestre. A atividade de recuperação será formulada na mesma estrutura da avaliação e seus conteúdos serão de acordo com o nível aplicado às demais avaliações feitas no período, podendo o aluno alcançar o conceito máximo previsto nas normas legais.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1 Bibliografia Básica

1. ALENCASTRO, L.F. de. (org.). História da vida privada no Brasil: Império: a corte e a modernidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. (vol.2).

2. CAMPOS, F. de.; CLARO, R.. Oficina de História - volume único. São Paulo: Editora Leya, 2017.
3. FAUSTO, B.. História do Brasil. 14. ed. São Paulo: Editora Edusp, 2012.
4. HOBBSAWM, E.. A era das revoluções: Europa 1789-1848. 33. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.
5. POZO, José del. História da América Latina e do Caribe: dos processos de independência aos dias atuais. Petrópolis/RJ: Vozes, 2009.

8.2 Bibliografia Complementar

1. ARRUDA, J.J. de A.. Toda a história: história geral e história do Brasil. São Paulo: Ática, 2015. (volume único).
2. DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R.. Uma breve História do Brasil. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010.
3. HOBBSAWM, E. J.. A Era dos Impérios: 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
4. PANTOJAS, S.(org.). África contemporânea em cena: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Intermeios, 2014.
5. LE GOFF, J.. A história deve ser dividida em pedaços?. São Paulo: Editora da Unesp, 2015.

9. OBSERVAÇÕES

Quedas do Iguaçu, 20 de Fevereiro de 2020.

Vladson Paterneze Cunha



Documento assinado eletronicamente por **VLADSON PATERNEZE CUNHA, Servidor Docente**, em 22/04/2020, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0735159** e o código CRC **6259B8FC**.